

Refiro a V. Ex.<sup>a</sup> o fructo das minhas meditações aSim como as produz a natureza do meu espirito; V. Ex.<sup>a</sup> com as claras luzes da sua elevada comprehensão suprirá os defeito da minha curta capacidade, dando-me as suas ordens sobre o que devo obrar para proceder com o acerto que dezejo, e peço a D.<sup>s</sup> este Snr. G.<sup>o</sup> a V. Ex.<sup>a</sup> — S. Paulo, 24 de Julho de 1767. — Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr. Conde de Oeyras. — *D. Luiz Antonio de Souza* (1).

N.<sup>o</sup> 7

**Terceira Carta Original para o mesmo Snr.**

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr.: — Depois desta expedição que agora partio para o Rio Guatemy, hé igualmente importante, e necessario preparar outra que vá pelo Rio do Registo de Curitiba (2), tanto para experimentar qual das duas terá melhor efeito, e se executa com mais felicidade, como porque se se conseguirem os dous estabelecimentos do Guatemy, e da barra do Rio do Registo, que eu trago na idea, ficaremos constituindo uma Barreira grande para as nossas conquistas nas bordas do Paraná, que quaze se pode dar as mãos com as Fortalezas, do Jacuhy na fronteira do Rio Pardo — Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Conde de Oeyras. — *D. Luiz Antonio de Souza*.

---

(1) Esta carta, alias interessante, vai aqui transcripta por dar uma ideia do custo da primeira expedição para o Yguatemy e da despeza media com que se poderia manter aqui um corpo de tropas de certa magnitude.

(2) Esta carta tem a data de 24 de Julho de 1767, escripta em nota especial. Da barra do rio do Registro ou Yguassú ás cabeceiras do rio Jacuhy deve haver a distancia talvez superior a 60 legoas, tendo no meio o grande rio Uruguay. (N. da R.)



Relação da despeza de q.' faz menção a carta retro de 24  
de Julho de 1767.

Importancia de huma canoa de feitio, e bordagem, e remos . . . . .	70\$080
Importancia dos aparelhos, e petrechos, tudo o de que necessita . . . . .	64\$420
Importa o mantimento de dezaseis homens q.' conduz esta canoa, desde armas, e seis de lutação no decurso de seis mezes	119\$120
Total de uma canoa em seis mezes . .	<u>253\$620</u>

Neste respeito emportão sessenta canoas  
preparadas para seis mezes na forma  
acima . . . . . 15:\$202170

As ditas sessenta canoas conduzem 960  
homens a respeito de 16 cada huma a  
saber 600 de armas, e 360 de mareação,  
os quaes todos vencem de soldo como  
os seus off<sup>s</sup> respectivos no tempo de  
seis mezes . . . . . 18:132\$600

33:349\$800

Mostra-se acima que as 960 pessoas nas  
referidas canoas fazem de despeza o que  
mostra a soma acima no decurso de 6  
mezes, porem considerando-se multipli-  
cadas as ditas pessoas 7 vezes fazem o  
computo de 7\$620 homens, a saber  
4\$200 de armas, e 2\$520 de ma-  
reação, e a este respeito multiplicadas  
tãobem sete vezes a despeza da dita  
soma se mostram importar . . . . . 233:448\$600

E sendo a existencia de hû anno passa  
importar a . . . . . 466:897\$200



Sem que se diga equivocação ou erro o fazer-se a multiplicação das sete vezes na total importancia dos soldos e canoas, visto não fazermos a multiplicação mais que a respeito das pessoas que lá devem perceber o soldo, e mantimentos, e não a importancia das ditas canoas e seus petrechos, porquanto esta importancia se não deve dizer excessiva não só para a reforma das canoas, que com o tempo se consomem, mas tão bem por outras muitas despezas, e cazos furtuitos que agora não podem ocorrer e nem prevenir-se.

**A copia de 2 capitulos de huma carta do Sr. Conde de Cunha, que diz o seguinte:**

Esta expedição sendo bem dirigida será muito importante, porem para sua segurança, e reforço deve ser logo seguida de outro igual numero de combatentes, comandados por Officiaes iguaes aos primeiros, e bem reputados, pois que V. Ex.<sup>a</sup> com a sua grande penetração os pode ver na escuridade em que essa Capitania estava. A Colonia que V. Ex.<sup>a</sup> lhe parece estabelecer nas fronteiras do Paraguay para nossa Atallaya e para servir de introdução ao negocio, convenho em que se funde aonde V. Ex.<sup>a</sup> se persuadir e conhecer que hé mais conveniente ao nosso intento, e tãobem para a conservarmos, e defendermos dos ataques que sem duvida ha de vir a ter dos Castelhanos.

Preciza porem a dita atallaya de ter agoa doce dentro em si, ou tão proxima que lhe não possam embarçar o uzo della, e de ser o Citio elevado, e forte por natureza, como tãobem e principalmente sadio, e se com estas circumstancias se poder descobrir terreno em que se nos facilite esta fundação, parece-me que poderá ser muito util.

